



APOIO MATRICIAL EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E GESTÃO EM PORTO ALEGRE, RS

ZANELLA, A¹, NOGUEIRA, L.G.²; MACHADO P.C.²; HIRDES, A.³

Introdução: os sistemas de saúde contemporâneos não respondem adequadamente a carga de transtornos mentais, como consequência, existe uma lacuna entre as necessidades de tratamento e as respostas de intervenção e cuidado no mundo. Para dar respostas em saúde mental foi proposta a metodologia de trabalho Apoio Matricial (AM) em saúde mental. **Objetivos:** investigar a perspectiva dos gestores sobre o apoio matricial em saúde mental na Atenção Primária à Saúde (APS). **Metodologia:** pesquisa descritivo-analítica, com abordagem qualitativa. Os participantes do estudo foram 15 gestores de diferentes níveis (municipal, distrital e local) de Porto Alegre, RS. Os instrumentos utilizados foram entrevistas semiestruturadas. Para a análise dos dados utilizou-se a análise de conteúdo, na modalidade temática de Minayo. **Resultados:** o AM é visto como estratégico no SUS, em razão da não disponibilidade de recursos para manter todos os especialistas integrando os serviços gerais de saúde; os diferentes tipos de matriciamento estão associados à heterogeneidade territorial e aos diferentes serviços que operacionalizam o trabalho, aos diferentes modelos de equipes de AM existentes e a gestão do trabalho em saúde no SUS de POA (privatização e terceirização). Dentre os fatores que dificultam o apoio matricial estão o fator organizacional ou de gestão que tem relação com o fator estrutural e contingenciamento econômico, os serviços especializados realizam dupla função, o assistencial e o matricial; a falta de investimento em recursos humanos na APS prejudica a resolutividade e a efetividade do AM, em razão da sobrecarga de trabalho. Foram identificados como fatores que contribuem para a saúde mental na APS a redução dos encaminhamentos; a diminuição da resistência na atenção à saúde mental; a ampliação e a resolutividade da APS e a educação permanente propiciada pelo apoio matricial. **Conclusões:** o apoio matricial em uma cidade de grande porte apresenta especificidades, fatores dificultadores e desafios impostos pelos diferentes serviços que realizam o trabalho, pelo contingenciamento econômico e pela heterogeneidade das equipes.

Palavras-chave: Apoio matricial; saúde mental; gestão; Atenção Primária à Saúde.

Referências:

Minayo, M.C.S. (2010). *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. (12nd ed.). São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Abrasco.

1. Acadêmica de Medicina, ULBRA. Bolsista do projeto.
2. Acadêmica de Psicologia do projeto. Bolsista do projeto.
4. Docente do PPG em Promoção da Saúde, ULBRA. Coordenadora do projeto.